

# GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE E NORDESTE • Ano II • Nº 6 • Janeiro/Febrero 2017

## TOCANTINS Beleza e exuberância no coração do BRASIL



**Norte e Nordeste  
têm o mercado  
mais promissor**

p.32



O mercado vai conhecer quem é  
excelência no Norte e Nordeste

**PRÊMIO JCC**

Prêmio José Cândido Cordeiro | Norte Nordeste de Excelência Gráfica

**INSCRIÇÕES ABERTAS**



## Revista Graphium

Órgão Oficial da Indústria Gráfica do Norte e Nordeste

### Dirigentes (Sindicatos)

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Acre (SINDIGRAF)  
José Afonso Boaventura de Souza

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Alagoas (SINGAL)  
Florianos Alves da Silva Júnior

Sindicato das Indústrias Gráficas de Manaus (SINDIGRAF)  
Roberto de Lima Caminha Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Bahia (SIGEB)  
Josair Santos Bastos

Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (SINDGRÁFICA)  
Raul Eduardo Fontenelle Filho

Sindicato das Indústrias Gráficas do Maranhão (SINDIGRAF)  
Roberto Carlos Moreira

Sindicato das Indústrias Gráficas de Belém do Pará (SIGEPA)  
Carlos Jorge da Silva Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas da Paraíba (SINDIGRAF)  
Marcione Tarradt Rocha

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (SINDUSGRAF)  
Eduardo Carneiro Mota

Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (SINGRAF-RN)  
Carlos Vinicius Aragão Costa Lima

Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe (SIGES)  
Walter Castro dos Santos

Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT)  
Luiz Gonzaga de Andrade

Sindicato das Indústrias Gráficas de Tocantins  
Gliner de Souza Borges

### Dirigentes (Abigraf)

Abigraf/AL: Florianos Alves da Silva Júnior

Abigraf/AM: Roberto de Lima Caminha Filho

Abigraf/BA: Josair Santos Bastos

Abigraf/CE: Vivian Nicolle Barbosa Alcântara

Abigraf/MA: Severino Eustáquio Cavalcante de Lima

Abigraf/PA: José Conrado Azevedo dos Santos

Abigraf/PB: Marcione Tarradt Rocha

Abigraf/PE: Eduardo Carneiro Mota

Abigraf/PI: James Hermes dos Santos

Abigraf/RN: Pedro Fausto de Oliveira

Abigraf/SE: Walter Castro dos Santos

Abigraf/TO: Sérgio Carlos Ferreira Tavares



Revista GRAPHIUM

Impressão: Gráfica e Editora 7 Cores

Tiragem: 4000

Av. Cruz Cabugá, 767, 5º andar, Santo Amaro, Recife/PE, CEP: 50040-000 | Fone 81 3412-8466 [revistagraphium.none@gmail.com](mailto:revistagraphium.none@gmail.com)

Comissão Responsável: Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira, Luiz Francisco Juçaba Esteves. Colaboradoras: Ivana Freire, Mariana Lira. Jornalista: Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.

Revisão: Fernanda Araruna. Projeto Gráfico: Agência Forbrands.

## Mudanças inadiáveis

Brasil está no meio de uma recessão profunda iniciada no final de 2015. Se as empresas de grande porte estão com dificuldades neste momento da economia, é crítica a situação da maioria, de médio e pequeno porte. O cenário é de queda acelerada na produção e nas vendas, como números inéditos de demissões. Os números mostram uma contração de 3,5% na economia em 2016 e taxa de 13% no índice de desemprego. Um torvelinho que se espalha em toda a economia e atinge de cheio o setor gráfico, um dos primeiros a sofrer com a redução de pedidos. Mais uma vez cabe ao empresário adaptar-se às incertezas do mercado e buscar alternativas para sobreviver em meio às incertezas. Momentos de crise sempre existiram e sempre existirão. Nesses períodos, somente sobrevivem as empresas e os profissionais que conseguem se adaptar e inovar para seguir produzindo. Por outro lado, é nosso papel cobrar aos governantes respeito e honestidade na gestão dos impostos pagos por todos os brasileiros. Respeito também às decisões do poder judiciário, no seu esforço para punir bandidos vestidos de políticos e de gestores. E confiança nos novos rumos que o País procura seguir, através das imprescindíveis reformas trabalhista, previdenciária, fiscal e política. Passos importantes estão sendo dados, a exemplo da recente aprovação da Lei da Terceirização. Mas é preciso aprofundar e acelerar as mudanças que possam criar aquele sonhado ambiente que nos permita produzir, criar renda e os empregos que resgatem os milhões de brasileiros que sofrem no atual caos social e econômico.

# SUMÁRIO

03

Inscrições para o  
9º Prêmio Norte/Nordeste  
de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro

29



ONU quer que o  
mundo cresça de  
forma sustentável

32



“NORTE E  
NORDESTE TÊM  
O MERCADO MAIS  
PROMISSOR”

34



2017: ainda  
em queda, mas  
com sinais mais  
construtivos

39



Como diminuir  
risco de fraudes  
no ambiente  
corporativo

# Abertas inscrições para o 9º Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro

Estarão abertas no dia 03 de abril as inscrições para o 9º Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro (JCC), destinado às empresas Gráficas com sede em municípios dos Estados do Norte e Nordeste.

Nas suas oito edições, o Prêmio já inscreveu mais de 4 mil peças, uma média de 500 produtos por ano. Participam da premiação empresas gráficas das duas Regiões, integradas ao objetivo comum de fortalecer o setor e premiar as empresas que produzem com qualidade, visando a conquista de clientes e a excelência industrial.

Livros, jornais, revistas, produtos para identificação, acondicionamento, promocional, comercial, produtos próprios, impressão digital, impressão serigráfica e impressão flexográfica são os segmentos para inscrição dos produtos, que se dispõem em 47 categorias. O Prêmio escolherá, ainda, os melhores fornecedores do setor e os designers mais criativos da região.

As empresas vencedoras em cada categoria do 9º Prêmio Norte/Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro receberão os troféus na solenidade de premiação que ocorrerá no dia

01 de setembro, em São Luís, no Auditório da FIEMA, Federação das Indústrias do Estado do Maranhão. Os cinco produtos finalistas de cada categoria serão automaticamente inscritos no 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini.

O Prêmio é auditado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) e julgado por Designers e Técnicos renomados da Região na Sede do Sindicato das Indústrias Gráficas de Pernambuco (Sindusgraf - PE) e Associação Brasileira das Indústrias Gráficas (Abigraf), do nordeste.





# PRÊMIO JCC

9º Prêmio José Cândido Cordeiro I Norte Nordeste de Excelência Gráfica



## PROGRAMAÇÃO

Inscrições: 03 de Abril a 30 de Junho.

Auditoria e Reclassificação: 24 e 25 de Julho.

Julgamento: 02 e 03 de Agosto.

Exposição: 09 de Agosto.

Recurso: 14 a 17 de Agosto.

Cerimônia de Premiação: 01 de Setembro no Maranhão.



### E que não falte criatividade

Coordenação e Auditoria





Realização:



Coordenação:



Informações: 81.3412-8466 | [premiojcc@gmail.com](mailto:premiojcc@gmail.com)  SINDUSGRAF-PE  @SINDUSGRAPPE

# Iº ENCONTRO Empresarial do Procompi Gráficas



A Casa da Indústria de Alagoas sediou, no dia 13 de fevereiro, o I Encontro Empresarial do Procompi Gráficas 2017. O evento teve como principal tema as normas regulamentadoras para o setor gráfico e contou com a presença dos associados do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Alagoas (Singal).

O encontro foi idealizado com

o objetivo de fortalecer o cooperativismo entre as empresas e fortalecer a parceria entre o Singal e a SRTE – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Alagoas. Um dos assuntos de importância para o setor foram as modificações na NR 12, tema abordado pelo Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Alagoas, Israel Lessa, e pelo Audi-

tor Fiscal do Trabalho, Leandro Carvalho.

“O evento foi interessante, importante e muito produtivo, principalmente as explicações do Superintendente e do Auditor Fiscal sobre as normas regulamentadoras e o que deveremos fazer para adequar nossas gráficas. São muito importantes ações como o Procompi, que reafirmam a importância



da união dos empresários do setor na busca de soluções e na defesa de nossos interesses através do Sindicato”, disse o Diretor do Singal e empresário da Expressa Gráfica, Roberval

Souza de Lima. Para Cléa Carvalho, consultora do PROCOMPI, “o seminário foi muito esclarecedor, o Dr. Leandro Carvalho fez uma explanação consistente sobre

as NRs e em especial a NR-12, depois se colocou à disposição dos empresários para dirimir as dúvidas. Ressaltou, ainda, a importância do associativismo dos empresários ao Sindicato,

# :Azura

*Tecnologia de Chapa Livre de Produtos Químicos*

**Agora já são mais de 188**

**sistemas instalados no Brasil.**



## AGFA



Stay Ahead. With Agfa.

Agfa Graphics - Venda Direta PE  
Consultor de Negócios: Marcelo Moraes  
Tel.: 81 9165.6067  
[www.agfa.com.br](http://www.agfa.com.br)  
ISO 14001 • ISO 9001 • OHSAS 18001

fortalecendo as empresas do segmento". afirmou.

Segundo o Superintendente do SRTE/AL, Dr. Israel Lessa, "é muito importante a iniciativa da Diretoria do Singal em convidar a Superintendência para discutir e se antecipar aos fatos relacionados às normas regulamentadoras, esclarecer dúvidas dos empresários e es-

treitar essa relação. Gostaria de ressaltar que sempre estaremos à disposição para iniciativas como essa".

O presidente do Songal, Floriano Alves, disse que "o seminário foi de uma importância fundamental para as empresas do segmento gráfico alagoano, no intuito de prepará-las para enfrentar as NRs, em especial

a NR-12, mostrando os caminhos a serem seguidos para conviver com essas mudanças importantes, mas de aplicação muito difícil no chão de fábrica das nossas empresas. Aproximar o segmento gráfico à SRTE/AL trará reflexos decisivos na implantação dessas normas de segurança para os nossos colaboradores".





# RECONHECEMOS O PAPEL DE CADA UM

É aniversário de 45 anos da nossa fábrica em Limeira.  
E, desde o começo, sabemos da importância de cada etapa na produção do nosso papelcartão. Cada colaborador foi uma semente que fez o que somos hoje.

## 2017

Hoje, contamos com mais de 370 colaboradores e uma produção de 94.000 toneladas por ano de papelcartão.



## 2008

Inspirados pelas vidas que interagem com a empresa, criamos a linha Vita, feita para atender diferentes necessidades.



## 1972

Construímos nossa planta industrial atual, em Limeira, a 131 km de São Paulo.



## 1952

Começamos a produzir a matéria-prima para embalar nossos produtos, que, na época, eram chapéus e camisas.



Ligue 0800-7274787  
[www.papyrus.com](http://www.papyrus.com)  
[sac@papyrus.com](mailto:sac@papyrus.com)  
Curta @PapyrusOficial



**Papyrus**

Transformamos papel.  
Transformamos vidas.

# Serviços aos ASSOCIADOS DO SINDGRÁFICA



O Sindicato das Indústrias Gráficas do Ceará (Sindgráfica) oferece produtos e serviços exclusivos aos associados e seus colaboradores. Os valores das mensalidades variam entre R\$ 40 e R\$ 180, dependendo do número de funcionários da empresa. O Sindicato estimula e representa o setor gráfico cearense há 75 anos, e, até o momento, conta com 74 associados. Com o intuito de aumentar a qualidade do trabalho desenvolvido e melhorar a visibilidade dos empreendimentos no mercado, desde o primeiro momento de filiação, o empreendedor já recebe

o suporte informativo, com periódicos sobre assuntos atuais e pertinentes ao setor, como: Clichê Semanal, Sindgráfica em Notícias e Gráficos em Foco, além de ter acesso a reuniões semanais para debater questões da área.

O primeiro informativo, Clichê Semanal, é constituído por informações discutidas pelos associados em encontros às quartas-feiras. O Sindgráfica em Notícias, por sua vez, aborda mensalmente assuntos de interesse dos empresários, como economia, inovação, empreendedorismo e tendências do mercado. Já o pe-

riódico Gráficos em Foco, é produzido trimestralmente e direcionado para os funcionários da indústria gráfica. Está em processo de reformulação o site do Sindicato, que passará a ser um portal de notícias.

Além destes benefícios, os associados têm acesso direto aos serviços do Sistema FIEC: Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e atividades do Instituto Eivaldo Lodi (IEL). O sindicato é sediado em sala exclusiva, localizada no prédio da Federação.

# Festa no DIA DO GRÁFICO

**A 5ª edição do evento, organizado pelo Sindgráfica, contou ainda com sorteios de eletrodomésticos e uma moto**

Em parceria com as empresas associadas e o Serviço Social da Indústria (SESI), o Sindgráfica realizou, no dia 4 de fevereiro, no Sesi Parangaba, em Fortaleza, a quinta edição do Dia do Gráfico. A festa contou com a presença aproximada de 800 pessoas e teve premiação de melhor fantasia infantil, sorteio de eletrodomésticos e de uma moto. Os colaboradores receberam livros e calendários personalizados. Para as crianças, brincadeiras e jogos com os monitores do Sesi, além de brinquedos, como piscina de bolinhas e cama elástica. Para os lanches, carrinhos com algodão doce, pipoca, mini pizza e churros.

A família do colaborador da Gráfica Grafam, José Maria, aprovou a programação. "Adorei. Quando soube das atrações, fiz questão de trazer os meus dois filhos".

A assistente administrativa da gráfica Qualygraf, Amanda Nascimento, também aproveitou o dia de lazer. Para ela, ter um momento voltado aos trabalhadores do segmento é motivo de alegria. "A gente se diverte, esse espírito de união entre os empresários e os funcionários é muito importante para que nosso setor prospere cada vez mais".

O evento é organizado pelo Sindicato desde 2012, e cresce a cada ano. "Nós sempre estamos esperando um número maior de convidados. Hoje, temos entre trinta e quarenta gráficas presentes", contabiliza Raul Fontenelle, presidente do Sindgráfica. "Em 2016, tínhamos um número menor. O aumento confirma o sucesso do Dia do Gráfico", complementa.



# Gráfica cearense ganha PRÊMIO INTERNACIONAL



No dia 16 de fevereiro, a Sobral Gráfica e Editora foi vencedora, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris. Na 23ª edição da premiação, a gráfica cearense foi classificada na categoria “Melhor Embalagem”, com caixas elaboradas para a nova linha de biscoitos do grupo M. Dias Branco.

A empresa, que é associada ao Sindgráfica/CE, esteve entre as 11 gráficas brasileiras ganhadoras do último ano. “Começamos a par-

ticipar das premiações há pouco tempo, embora já tenhamos 23 anos no mercado. É muito gratificante essa recompensa, que é fruto de um trabalho pautado no comprometimento e profissionalismo”, comenta Fernando Hélio Martins, diretor comercial. Além do troféu, a Sobral Gráfica conta com reconhecimento do Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini e Prêmio Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro.

O Prêmio Theobaldo de Nigris foi criado pela Confederação Latino-americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) e destinado a premiar a qualidade do produto gráfico produzido na América Latina, como forma de estimular a competitividade e elevar os padrões de qualidade.



# DECISÕES corajosas para vencer a **CRISE**

A crise econômica que afeta o setor já demitiu, nos últimos meses, cerca de 200 empregados nas gráficas da Paraíba. A estimativa é do presidente do SINDIGRAF-PB, Marcone Rocha. “Esta é a maior recessão da história. Uma crise que tem causas políticas e que só se resolverá com decisões sérias e corajosas do Governo”.

O dirigente lembra que, além da crise econômica, “o setor já enfrenta a crescente redução dos pedidos em decorrência da internet, o aumento vertiginoso dos custos da matéria prima e as exigências trabalhistas e tributárias, que sacrificam quem produz e gera emprego”. Tudo isso somado, segundo Marcone Rocha, provocou o fechamento de três gráficas em João Pessoa, nos últimos meses.

“Quem ainda não fechou as portas está com as máquinas paradas. No setor editorial a redução de pedidos supera os 50%. No segmento promocional, a entrada de serviços caiu para 30%. Uma gráfica de grande porte demitiu cerca



Presidente do SINDIGRAF-PB, Marcone Rocha.

de 100 pessoas no final de 2016. Esta é a realidade do setor na Paraíba e, acredito, nos demais estados da Região. Nesta situação, é impossível para o empresário gráfico planejar qualquer coisa a médio ou longo prazo. Quem vai pensar em ampliar ou modernizar sua capacidade de produção se não está conseguindo sequer pagar os custos atuais? Trabalhamos para administrar o dia a dia, enxugar gastos e reduzir totalmente

os custos. Desse jeito, como o País poderá crescer? A tendência, infelizmente, será aumentar a crise econômica e social”. Ele diz que “a reforma da previdência e a tributária são fundamentais para a superação do cenário de devastação no setor. Além da necessidade de uma urgente reforma trabalhista, que possa equilibrar e harmonizar as relações entre empregados e empregadores. Do jeito que está é que não pode continuar”.

Tecnologia em Ação  
**Tecpel**  
 O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS  
 OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER  
 (81) 2101.5000 - [www.tecpel.com.br](http://www.tecpel.com.br)

# CONFRATERNIZAÇÃO DO SIGES E ABIGRAF / SE



O Sindicato da Indústria Gráfica de Sergipe (SIGES) realizou a sua tradicional confraternização de final de ano, no dia 15 de dezembro, em uma badalada churrascaria na orla de Atalaia. Com a presença de diversos empresários do setor gráfico, associados, fornecedores, parceiros, familiares e amigos, apesar da crise instalada no país, o segmento se reuniu em momento de descontração, celebrando o término do ano de 2016 com a esperança de um 2017 melhor para o setor.



# Debate sobre relações de trabalho

Aconteceu no dia 02 de dezembro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), o I Fórum de Relações Trabalhistas da Associação Brasileira de Recursos Humanos de Sergipe (ABRH/SE), em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL). O evento é fruto da percepção acerca da necessidade do estabelecimento de parcerias entre a liderança, o RH e o Jurídico.

O fórum surge como um espaço de discussão, reflexão, prática e partilha de experiências vivenciadas no ambiente das organizações. Um momento especial para a formulação do planejamento estratégico da área até as decisões relacionadas às políticas de contratação, remuneração e benefícios, buscando sempre aliar



às tendências e inovações a segurança jurídica.

E foi com o objetivo de fortalecer as empresas sergipanas, que foram abordados dois dos maiores problemas das organizações: Custos Trabalhistas e Relações de Tra-

balho. O evento reuniu 180 pessoas e contou com a participação de importantes atores do mercado, finalizando com a palestra do Jurista Marlos Melek, autor do livro *Trabalhista! E agora? – Onde as empresas mais erram.*



# Iº Diálogo da Rede Sindical da Indústria

O secretário executivo do Sindicato das Indústrias Gráficas do Rio Grande do Norte (Singraf-RN), Julio Lourenço, e a assessora de imprensa do sindicato, Anayde Góis, participaram, no dia 7 de março, na Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), do 1º Diálogo da Rede Sindical da Indústria. O encontro foi realizado pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e tratou sobre “As perspectivas para a indústria em 2017: cenários econômico e político”.

O diálogo foi iniciado com a apresentação de Márcia Cabral Segundo - Assessora Técnica Corporativa e Gestora do PDA – que expôs as ações do Programa de Desenvolvimento Associativo para o ano de 2017. Em seguida, os representantes dos sindicatos patronais do RN participaram de um almoço na Casa da Indústria.



À tarde, os participantes assistiram a uma vídeo-conferência exibida simultaneamente em todos os estados e no Distrito Federal. O momento foi de grande importância para todos os sindicatos, tendo em vista que foi uma oportunidade para explicar

sobre a atual situação econômica e política em uma visão geral referente ao Brasil.

A vídeo-conferência contou com a participação dos seguintes expositores: José Augusto Coelho Fernandes, diretor de Políticas e Estratégia da Confederação Na-



## GWorks Solution 2.0



Cadastros	PCP
Mapa de Custos	Financeiro
Orçamento	CRM
OS	Nota Fiscal Eletrônica
Estoque	

Solicite uma demonstração!

**Zênite**  
SISTEMAS

Tel.: (31) 3419-7300  
Site: [www.zsl.com.br](http://www.zsl.com.br)  
E-mail: [vendas@zsl.com.br](mailto:vendas@zsl.com.br)



cional da Indústria (CNI) Camilla Cavalcanti, gerente executiva de Política Econômica da CNI Flávio Castelo Branco, gerente executivo de Política Econômica da CNI e Luciano Dias, sócio diretor da CAC Consultoria Política.

“O encontro foi de enorme importância para fortalecer o vínculo e ampliar o alinhamento entre a Confederação Nacional da Indústria, sindicatos e federações”, afirma Júlio Lourenço, secretário executivo do Singraf-RN. De acordo com o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Coelho, o setor industrial tem passado por um momento econômico complexo e que envolveu a redução de importantes índices, como a queda de renda per capita e dos níveis de produção. Mas, apesar das dificuldades, o país começa a apresentar os primeiros sinais de recuperação e é necessário conhecer bem o cenário atual e as

ferramentas disponíveis que podem auxiliar a retomada do crescimento e o desenvolvimento da indústria nacional.

Já o Diretor de Relações do Trabalho e Apoio Sindical da Fibra, Fernando Japiassu, destacou a importância de se conhecer as perspectivas econômicas e políticas em âmbito nacional, considerando que elas envolvem fatores diretamente interligados com o planejamento das empresas. Além disso, Japiassu destacou o caráter inovador do encontro, que promoveu o diálogo entre entidades de todo o país de forma simultânea: “Utilizar ferramentas tecnológicas propicia mais dinamismo e eficiência na comunicação, além de representar uma alta economia em relação aos custos de encontros presenciais. Isto é tendência futura e deve ser um modelo cada vez mais utilizado pelos diversos benefícios que oferece”, complementou.

Para otimizar a interação entre sindicatos, federações e CNI, foram desenvolvidas seis ferramentas de comunicação: o Catálogo Online de Boas Práticas Sindicais; o encontro Bate-Papo Sindical; o ciclo de 15 Reuniões de Intercâmbio de Lideranças Setoriais; o Diálogo da Rede Sindical; os grupos setoriais via WhatsApp e e-mail e o App da Rede Sindical, que deverá estar disponível ainda em março, como explicou a Gerente Executiva de Desenvolvimento Associativo da CNI, Camilla Cavalcanti: “Faremos o lançamento oficial do aplicativo até o fim deste mês, mas os sindicatos que não fazem parte da rede já podem entrar em contato com as federações e solicitar a inscrição. Esta ferramenta vai trazer agilidade, facilitará a interação entre os diversos setores e o acesso aos serviços oferecidos pela Rede”, disse.



# Posse nas entidades gráficas

O Sindicato das Indústrias Gráficas do Piauí - SIGRAF, filiado à Federação das Indústrias do Piauí- FIEPI, realizou, no dia 17 de fevereiro, a posse das entidades das indústrias gráficas - SIGRAF e ABIGRAF Regional Piauí. A solenidade de posse da gestão do triênio de (2017 / 2018 / 2019) reuniu associados, membros da diretoria da FIEPI, convidados e autoridades, como o superintendente do SEBRAE, Mario Lacerda, o presidente do sindicato de Sergipe e presidente da ABIGRAF de Sergipe, Walter Castro, e o presidente do Sindicato do Estado de Goiás e presidente da ABIGRAF Regional de Goi-



A solenidade de posse da gestão do triênio de (2017 / 2018 / 2019) reuniu todos os seus associados, membros da diretoria da FIEPI, convidados e as autoridades

ás, Antônio de Sousa Almeida, representando o presidente da ABIGRAF Nacional.

O presidente da ABIGRAF-PI, James Hermes, agradeceu a presen-

ça de todos e falou do trabalho que o Sindicato vem desenvolvendo desde a sua criação. "Em nome do presidente da FIEPI, José Filho, quero agradecer todo o apoio e a abertura que tivemos nesse trabalho que fazemos na SIGRAF há mais de 30 anos. Agradecer por toda a facilidade que temos na Federação, porque é muito difícil trabalhar com associativismo, mas o Piauí sempre teve uma organização muito forte, do mesmo modo como trabalhamos pelo crescimento da indústria gráfica", finalizou.

O presidente do SIGRAF, Luiz Gonzaga de Andrade, também agradeceu o apoio. "Como diz o nosso

Os presidentes James Hermes e Luiz Gonzaga de Andrade





presidente José Filho, estamos na nossa casa, pois a FIEPI apoia a indústria gráfica e todas as demais indústrias do Estado”, afirmou. O presidente da FIEPI, Zé Filho, prestigiou o evento e falou da

satisfação de ter os sindicatos filiados à Federação. “Quero parabenizar o James e o Andrade por todo o trabalho que eles desenvolvem e pela união desse setor, por toda a luta pelo engran-

decimento das indústrias gráficas. Porque esse Sindicato dá exemplo aos outros sindicatos e empresários do Piauí. Porque a indústria e os empresários que pagam impostos são os grandes responsáveis pela construção de um Estado mais forte e um Brasil cada vez maior”.

Durante a solenidade foram homenageados o empresário José de Arimatéia Melo, em reconhecimento pelos serviços gráficos prestados no município de Piri-ripi; e o presidente da ABIGRAF de Sergipe, Walter Castro dos Santos, por todo o trabalho desenvolvido em seu Estado.





## FIEPI apresenta soluções em robótica

O Sistema Federação das Indústrias do Estado do Piauí (FIEPI), através das entidades SESI, SENAI e IEL, participou do Congresso das Cidades, no período de 13 a 15 de março, em Teresina, com uma vasta programação dirigida prioritariamente para prefeitos e gestores municipais.

Em seu primeiro dia do Congresso, o Sistema FIEPI apresentou no seu Stand - muito visitado pelo público - os alunos do curso de robótica da escola Conselheiro Saraiva que desenvolvem soluções para física, matemática e engenharia, na elaboração de projetos. "A ideia é contribuir com soluções

por meio da robótica, nas diversas áreas em que sua aplicação é possível", afirmou o professor de robótica, Rubens Batista.

Na abertura, o Congresso reuniu políticos, autoridades do governo municipal e estadual, além de líderes sindicais, como dirigentes do SIGRAT e ABIGRAF-PI.



### Insumos de Qualidade

Álcool Isopropílico  
 Colas (fabricação própria)  
 Solventes para limpeza  
 Solução de Fonte  
 Químicos em geral Metalgâmica  
 Nova Chapa Azura TS e TE (sem processamento)



Filial Recife (PE) Tel. 81 3339-4442 e 3339-4444 Matríz São Paulo (SP) Tel. 11 2782-7000

# TOCANTINS

## Beleza e exuberância no CORAÇÃO DO BRASIL

Palmas é a capital mais jovem do Brasil e também o destino mais procurado do Tocantins. O estado foi criado no ano de 1988 com a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil. A procura pela cidade se deve, principalmente, ao turismo de negócios. Mas a cidade também oferece muitas opções para quem deseja se aproximar da natureza e desfrutar do encontro do Cerrado com a Amazônia.

Palmas tem uma arquitetura moderna e ruas amplas, culinária com influência goiana, mineira, paulista e maranhense e um lago de 8 km de largura, que é apenas a porta de entrada e onde os visitantes podem praticar esportes, como a natação, a canoagem e a pesca esportiva.

Mas o Tocantins tem uma exuberância que se estende em vários pontos da sua geografia privilegiada, um colírio para os olhos e conforto para o espírito de quem se aventura nas suas paisagens singulares.



### Jalapão e Serras Gerais:

Pouco habitada e com vegetação semelhante às savanas da África, a região conhecida como deserto do Jalapão destaca-se como um dos melhores roteiros mundiais para o turismo de aventura. O Jalapão é um conjunto de cinco áreas de conservação, que inclui um parque estadual e tem 34 mil km<sup>2</sup> (maior que os estados de Sergipe e Alagoas). O cenário é um dos mais exuberantes do Brasil: cachoeiras cristalinas, piscinas naturais verde-esmeralda, chapadões e dunas alaranjadas de até 40 metros de altura.

Já as Serras Gerais guardam boa



parte da história do Estado, com seus casarios, igrejas, ruínas e festejos religiosos (Dianópolis, Natividade e Peixe).

**Bico do Papagaio:** No extremo norte do Estado, o local é área de transição entre o Cerrado e a Floresta Amazônica, e marca o encontro dos rios Araguaia e Tocantins. A história da região, que remete à missões religiosas e à trilha rumo ao norte do país, com "praias" de areia branca badaladas e vegetação preservada, dão ao roteiro inúmeras possibilidades para os turistas.





**Ilha do Bananal:** Com cerca de 20 mil km<sup>2</sup>, Bananal é a maior ilha fluvial do mundo. Fica grande parte do ano submersa, ressurgindo a cada período de seca e trazendo, praticamente intocada, riquíssima biodiversidade – resultado do encontro da Floresta Amazônica com o Cerrado. Um dos grandes atrativos para o turista é a pesca esportiva, com oferta de espécies como piraras, pirarucus, surubins e caranhas.



#### **Lagos e Praias do Cantão:**

O Parque Estadual do Cantão é um santuário ecológico de rica biodiversidade banhado pelo rio Araguaia e com a presença de centenas de lagos. Trilhas aquáticas e terrestres possibilitam a observação de pássaros e raras espécies de animais silvestres e plantas. A região, com rios próprios para banhos, oferece também opções para a pesca esportiva e esportes radicais.



**Serras e Lago:** A Serra do Lajeado é uma reserva ambiental que abriga um lago com cerca de oito quilômetros entre suas margens. Ao redor, um grupo de sete cidades, incluindo Palmas, soma cenários urbanos a opção de praias de água doce, esportes náuticos, banho de cachoeiras, rapel, trilhas e outras opções de ecoturismo e aventura.

**A Praça dos Girassóis,** o Parque Cesamar, o orquidário (Espaço AMA) e as feiras do Bosque estão entre as atrações da capital. Quem tiver tempo e disposição de ir além, pode praticar esportes próximo à natureza, como mountain bike e tirolesa.

**Taquaruçu,** que fica a apenas 30 km de Palmas, oferece mais de 70 cachoeiras. Para quem gosta de um lugar mais badalado, Graciosa tem 520 metros de orla, com bares e restaurantes, além de vista para a Ponte da Amizade. Um lugar e tanto para assistir ao pôr do sol.



# Conhecer a **PRODUTIVIDADE**

**“Considero que um grande diferencial de competitividade das gráficas (e muitos outros segmentos) é o conhecimento que a organização detém”**



Manoel Manteigas de Oliveira

O índice de produtividade de uma empresa é um excelente indicador de sua eficiência e qualidade de gestão. Uma empresa com níveis crescentes de produtividade mostra ser mais eficiente e competitiva e, provavelmente, tem um sistema de gestão eficaz. Produtividade pode ser compreendida como a relação entre o que se produz e os recursos dis-

pendidos para realizar essa produção. A medição da produtividade pode ser feita com base em valores financeiros – faturamento resultante da produção em relação aos custos dessa mesma produção. Um indicador desse tipo é muito genérico porque é determinado por um amplo conjunto de fatores. Por isso não permite a análise detalhada da

situação de um sistema produtivo. Essa mensuração embute até a influência do mercado na definição de preços dos produtos. Por outro lado, representa o que realmente importa como resultado final – capacidade da empresa de produzir mais ou menos riqueza com uma determinada quantidade de investimentos. Os recursos produtivos, numa



empresa industrial, podem ser resumidos a três grandes grupos: máquinas, matérias primas e trabalhadores. Despesas com matérias primas podem ser consideradas como um custo variável e que sempre é coberto pela receita da venda dos produtos. É importante analisar a produtividade do ponto de vista do consumo de matérias primas, com o objetivo de se quantificar o impacto de desperdícios, retrabalhos, descartes – fatores que fazem com que parte da matéria prima (custo) não seja transformada em produto aceitável (receita).

No entanto, a análise mais crítica da produtividade deve ser feita com relação a máquinas e trabalhadores. Custos com máquinas (investimentos, depreciação, manutenção) e custos com folha de pagamento refletem a estrutura produtiva da empresa. No primeiro caso, o estudo criterioso da produtividade deve ser a base para um plano de investimento consistente. Máquinas gráficas não são baratas.

Uma das justificativas para se decidir pela aquisição de equipamentos é a possibilidade de se promover um aumento de produtividade que compense o investimento a ser feito.

A produtividade com relação aos custos do trabalho também é de grande importância, primeiro porque mão de obra tem um peso expressivo na composição de custos de uma gráfica, segundo porque não é viável economicamente, nem recomendável tecnicamente, operar com grandes flutuações no número de trabalhadores ao longo do tempo (salvo quando é possível terceirizar parte da mão-de-obra).

Considero que um grande diferencial de competitividade das gráficas (e muitos outros segmentos) é o conhecimento que a organização detém. Esse conhecimento é resultado direto do conjunto de competências dos seus profissionais. Desse modo, defendo que uma empresa gráfica que quer ser competitiva e economicamente sustentável precisa gerenciar com especial cuidado seu corpo de

profissionais - recrutando bem, proporcionando seu desenvolvimento e capacitação e buscando mantê-los. Essa preocupação com a equipe não precisaria ser a mesma em segmentos produtivos em que não se demanda dos trabalhadores alto nível de competências profissionais ou alto nível de especialização.

Não temos números de referência para a produtividade do trabalhador da indústria gráfica especificamente, mas, de um modo global, a situação brasileira é péssima em comparação ao resto do mundo. A produtividade do trabalhador brasileiro é um quinto do americano e um quarto do alemão. Certamente temos muito que fazer nesse campo para que nossas empresas e nossa economia sejam mais competitivas.

Diretor técnico da ABTG



ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
TECNOLOGIA  
G R Á F I C A  
ISO 9001:2008

Na hora de escolher seu parceiro, conte com o Rio Branco Papéis. São quase 40 anos de experiência e solidez, sempre em busca da satisfação de nossos clientes, oferecendo a melhor mix de produtos e marcas com a qualidade e o profissionalismo que você merece.

**RIOBRANCO**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA

# CONFIABILIDADE

## E AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUAS IDÉIAS!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!  
0800 11 2010 e 0800 701 2699  
Site: [www.itpapeis.com.br](http://www.itpapeis.com.br)

Unidade Recife PE - Jaboatão  
Rua José Alves Bezerra, 465 Gal. E e F  
Bairro Prazeres - 54325-610



**RIOBRANCO**  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA

# CERTIFICAÇÃO é qualidade e diferencial competitivo

Iliucha Valle

A proteção ao meio ambiente reflete cada vez mais um quadro de oportunidades, onde as ações da empresa transformam-se em posições na concorrência e na própria permanência ou saída do mercado. Ela não é mais função exclusiva da produção, mas também uma preocupação na administração da empresa, que deve ter o cuidado de envolver, neste trabalho, todos os funcionários. Meio Ambiente, assim considerado, passou a ser assunto obrigatório das agendas do empresariado. No setor gráfico, aliás, a certificação socioambiental já é um importante diferencial competitivo. Para explicar melhor o assunto, entrevistamos o consultor Iliucha Valle, Diretor da DSGQ Soluções Sustentáveis.



## - Qual a importância da certificação socioambiental e que benefícios traz para as gráficas e seus clientes?

O processo de certificação socioambiental está transformando o mercado gráfico nacional e mundial. A tendência nacional e mundial em busca da imagem sustentável, levou muitos governos, inclusive do Brasil, e as empresas de grande, médio e pequeno porte e se preocuparem em proporcionar ao consumidor final a imagem de cunho socio ambiental sustentável. Entendo que a Certificação FSC atrela abertura de novos mercados e ferramentas para melhoria no controle operacional da organização, além de buscar facilitar e otimizar os processos organizacionais, objetivando quando bem aplicado, redução no custo operacional da empresa.

## - Quais as principais certificações disponíveis e ao alcance das gráficas do Norte e Nordeste?

Existem diversas propostas para certificação hoje no mercado. São normas voltadas para Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Ocupacional, Segurança da Informação, Qualidade de Impressão, e várias outras modalidades normativas, cada uma com objetivos específicos para as gráficas. Muitas das propostas dependem do planejamento estratégico adotado pela empresa, a qual dará o norte necessário para a melhor proposta de certificação. Nós, do Grupo DSGQ, entendemos que mercadologicamente as normas com cunho sustentáveis estão mais propensas a abrir portas e desenvolver novas oportunidades de negócios, além de agregar valor à imagem da empresa.



### - Quanto tempo leva o processo de certificação e qual o custo médio?

Nossa metodologia de trabalho oferece para as empresas os menores investimentos possíveis. Desenvolvemos um processo de implantação dividindo o tempo em trabalho remoto e local, com isto diminuimos o período de intervenção na empresa para implantarmos a metodologia FSC. Geralmente um ou dois dias na empresa é o suficiente para implantarmos o FSC.

É necessário dividir os custos em duas partes: Consultoria e Auditoria Externa de Certificação. Os valores ficam, em média, de R\$ 3 mil a R\$ 6 mil a Consultoria; e entre R\$ 3 mil a R\$ 5 mil reais a Auditoria Externa de Certificação. Leva-se em consideração o porte da empresa, onde a quantidade de colaboradores é determinante para definição precisa dos valores.

Recentemente, realizamos esta atividade para o setor gráfico do Maranhão, onde 16 gráficas realizaram a certificação em conjunto. Com isto houve uma redução de aproximadamente 35% no investimento total para obtenção da certificação FSC.

### - É verdade que houve recente alteração na Certificação FSC? Quais foram elas e quais seus impactos?

Sim, em 01 de janeiro de 2017 o FSC realizou alteração em sua principal norma de Cadeia de Custódia, a FSC-STD-40-004 V3.0. O foco principal foi na melhor gestão do processo da empresa, delimitando itens de controle e de manutenção

do sistema de gestão FSC, além de um melhor esclarecimento nos atendimentos a requisitos legais em Saúde e Segurança Ocupacional. Como exemplo, o atendimento às NR's 5, 7 e 9 e, também, a necessidade de ter um responsável por este processo na empresa, situações que não são difíceis de atender, já que trata-se de normas legais obrigatórias para o devido funcionamento da empresa. Outras alterações que ocorreram estão voltadas mais para o setor primário, portanto não impactando no setor gráfico.

### - Como nasceu a Certificação FSC?

O FSC nasceu com o propósito de lutar contra o uso ilegal de madeira nativa ou plantada, com isto, os fabricantes de insumos derivados da madeira, a exemplo do papel, para garantir que utilizam de madeiras legais e com políticas sustentáveis, necessitam implantar a cadeia de custódia, assim garante-se a cadeia de responsabilidade até o consumidor final. Após implantado e para garantir que o produto vem de origem legal e sustentável, o FSC criou sua logomarca de produtos certificados.

Muitas empresas privadas, preocupadas com a imagem corporativa, demandam em seus produtos derivados de madeira o uso da logomarca FSC, garantia de produto que utiliza insumos legais e com políticas sustentáveis. Por isto vejo esta situação como algo que irá ser exigido cada vez mais no mercado gráfico. Reforçando esta visão, o Governo Federal, preocupado com o meio ambiente, já que é um dos líderes em propostas ambientais no mun-



do, dispôs de diversas portarias e leis orientando que toda a compra deve obter itens de sustentabilidade. O que levou as empresas estatais (federais, estaduais e municipais) em seus processos licitatórios a agregar o selo verde como item obrigatório para participação. Este processo está em franca expansão nos processos licitatórios públicos, exemplo disto foi o processo de implantação FSC no setor gráfico de São Luís/MA para atender estas novas demandas de mercado.

### - Fale um pouco sobre o seu perfil profissional e da sua empresa.

Atuo no mercado de Certificação há 16 anos, com trabalho em Organismo de Certificação e Consultoria. O Grupo DSGQ existe há sete anos no mercado nacional, atuando com Desenvolvimento Humano (Coaching e Treinamentos Comportamentais), Consultoria em Gestão e Melhoria de Processos, Auditorias e Treinamentos em diversos padrões normativos, como FSC (Manejo, Madeira Controlada e Cadeia de Custódia), CERFLOR, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS, FSSC 22000, ISO 22000, HACCP, BPF, ISO/TS, SASSMAQ, ISO 27001 etc. Possuímos mais de 300 empresas certificadas, mais de 3.000 pessoas treinadas ao longo da nossa história profissional. Somos certificados ISO 9001 desde 2011, além de ser associado FSC desde 2010.



Há mais de 40 anos atuando nesse setor industrial, atendendo aos gráficos. Soluções para pré-impressão, impressão e pós impressão. Conheça mais sobre alguns de nossos mais de 3000 itens oferecidos:

Guilhotinas – Refiladoras – Grampeadores – Furadeiras – Serrilhadeiras – Dobradeiras – Numeradoras – Envelopadoras – Hot Stamping – Coladeiras – Mesa Conjugada de Encadernação – Perfuradoras de Espiral – Perfuradoras e Fechadoras de Wire-o – Canteadores – Aplicadores de Ilhóses – Relevô Americano – Relevô a Seco – Envareadeiras de Folhinhas – Seladoras Conjugadas – Impressoras Serigráficas Planas e Cilíndricas – Curadora UV.

Temos ainda: convites de casamento e participações – Folhinhas – Calendários de Mesa – Bloquinhos para imã de geladeira – Brindes – Papéis Especiais.

Insumos e acessórios dos equipamentos para o dia-a-dia do gráfico: Conta Fios, Papel Vegetal, Laser Film (opaco e cristal), Transparência Ink Jet, enegrecedor, esponjas litográficas, espátulas, tintas tipográficas, off-set, serigrafia, sublimação, brocas furadeira de papel, arames, peças para Corte e Vinco, fitas Hot Stamping, cabeceado, percalux (crepel), materiais de segurança de trabalho (luvas, óculos, protetor auricular, máscaras VOC)

Instrumentos de medição e controle: phmetro, condutivímetro, micrômetro, espessímetro, densitômetro, alcoômetro, paquímetro, almotolias, provetas, béqueres, entre outros.



Rua Bresser, 1466/1474 – Brás – São Paulo/SP – Brasil

Tel: (55 11) 2694-3311

Email: [vendas@maqtinpel.com.br](mailto:vendas@maqtinpel.com.br) Home Page: [www.maqtinpel.com.br](http://www.maqtinpel.com.br)

Loja Virtual: <http://maqtinpel.tudonavitrine.com.br> Facebook: Maqtinpel Maqtinpel

Instagram: @maqtinpel\_mmg

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# ONU QUER QUE O MUNDO CRESÇA DE FORMA SUSTENTÁVEL

A Organização das Nações Unidas (ONU), desde setembro de 2000, na Assembleia do Milênio, cuja qual 191 delegações de chefes de Estado e de governo se reuniram, debateram e aprovaram a Declaração do Milênio, propôs a erradicação da pobreza para o mundo, estabelecendo, para isso um conjunto de Objetivos para o Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Em 2000, os oito objetivos, que foram definidos, a saber:

- 1 - Erradicar a extrema pobreza e a fome.
- 2 - Atingir o ensino básico universal.
- 3 - Promover a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres.
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil.
- 5 - Melhorar a saúde materna.
- 6 - Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças.
- 7 - Garantir a sustentabilidade do meio ambiente.
- 8 - Fomentar uma associação mundial para o desenvolvimento.

Ao longo dos anos 90, os trabalhos se desenvolveram, acreditando que o mundo já possuía tecnologia e conhecimento necessários para erradicar a maioria dos problemas dos países pobres no mundo, tornando a sociedade mais igualitária, porém, esqueceram que vivemos num sistema capitalista e que, embora dado o prazo de até 2015 para atingirmos 18 metas predefinidas desses ODM, com 48 indicadores predeterminados, que possibilitariam uma avaliação uniforme dos ODM nos níveis global, nacional e regional, sem dúvida não seria a quantidade de anos suficiente para administrar conflitos e interesses que duram muito mais do que meros 15 anos. Enquanto isso, a população sofre com extremos das mudanças do clima: tsunamis, furacões, tornados, tempestades de neve, chuvas, ondas de frio e calor intensos e cada vez mais frequentes.

Recentemente (de 27 de fevereiro a 02 de Março de 2017), em Barcelona, ocorreu o Mobile World

Congress, onde as empresas de tecnologia apoiaram as novas metas, que agora ganham novo prazo de cumprimento: 2030.

Cada país deve valer-se de suas capacidades e competência para monitorar os ODM, considerando suas especificidades nacionais.

As metas de desenvolvimento sustentável da ONU são agora 17:



**Meta 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas.

**Meta 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

**Meta 3.** Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar de todos em todas as idades.

**Meta 4.** Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

**Meta 5.** Alcançar a igualdade de

gênero e capacitar todas as mulheres e meninas.

**Meta 6.** Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

**Meta 7.** Garantir o acesso a energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos.

**Meta 8.** Promover um crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, um emprego pleno e produtivo e um trabalho digno para todos.

**Meta 9.** Construir infra estrutura resiliente, promover a industria-

lização inclusiva e sustentável e promover a inovação.

**Meta 10.** Reduzir a desigualdade dentro e entre os países.

**Meta 11.** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

**Meta 12.** Garantir padrões sustentáveis de consumo e produção.

**Meta 13.** Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

**Meta 14.** Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

**Meta 15.** Proteger, restaurar e promover a utilização sustentável dos ecossistemas terrestres,

gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação e travar e reverter a degradação das terras e travar a perda de biodiversidade.

**Meta 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

**Meta 17.** Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Com isso, reflita sobre seu negócio, sobre a sua vida, sobre o que quer para as gerações futuras e repense seu negócio, sua maneira de viver e tome atitudes compatíveis com esses objetivos. Façamos nossa parte desde já, pois os nossos conflitos são bem menores do que a guerra entre as nações e antes de 2030 teremos nosso dever cumprido, evoluindo para um mundo melhor, uma qualidade de vida mais saudável e negócios sustentáveis.

Faça a coleta seletiva em seu negócio gráfico, economize água, otimize a energia utilizada e seus resultados aparecerão em sua vida financeira.

Até a próxima, cara leitora e leitor!

Dúvidas e sugestões encaminhe e-mail para: [silvialinberger@gmail.com](mailto:silvialinberger@gmail.com)



Silvia Regina Linberger dos Anjos

Química, Tecnóloga Gráfica, Especialista em Gerenciamento Ambiental, Mestranda em Processos Industriais, gerente da empresa MAQTINPEL Máquinas e Materiais Gráficos Ltda.



## ROSSET MÁQUINAS GRÁFICAS:

### “Norte e Nordeste têm o mercado mais promissor”

Os empresários gráficos do Norte e Nordeste são calejados veteranos no enfrentamento de crises econômicas. Esta que ora se apresenta é apenas mais uma, embora para muitos seja a maior das últimas décadas. Crise que afeta igualmente as gráficas e as empresas fornecedoras de máquinas e insumos, ambas submetidas à mesma inflexão nos negócios e no faturamento.

É o caso da Rosset Máquinas Gráficas, sediada em São Paulo, mas bastante conhecida nas gráficas de todos os portes e em todo o País. O diretor da empresa, Ronaldo Rosset, concorda que “o mercado gráfico vem passando por uma depuração muito grande, ao ponto de empresas grandes e de médio porte estarem reduzindo suas estruturas e um número considerável estar encerrando suas atividades. Com isso, a oferta para venda de equipamentos vem crescendo, sem que exista compradores. O resultado é uma redução enorme nos preços dos equipamentos gráficos”.

É como se a indústria gráfica es-



tivesse mergulhada no “mundo líquido” do sociólogo polonês Zygmunt Bauman: uma realidade cada vez mais dinâmica, fluída, veloz e sem perspectivas. No caso da impressão offset, Ronaldo acredita que sobreviverá apenas no segmento das embalagens. “No setor promocional - catálogos, folders, flyers, revistas, tabloides promocionais etc., o horizonte é mais tenebroso, tendo em vista o crescimento da impressão digital para pequenas e médias tiragens. Por isso, é muito difícil prever

as perspectivas do mercado gráfico nos próximos anos. As empresas de pequeno, médio e grande porte estão descapitalizadas e será necessário muito tempo para que voltem ao mercado, mesmo se a economia voltar a “aquecer” novamente”. Em relação às gráficas do Norte e Nordeste, o empresário vê com otimismo a possibilidade de novas aquisições, já que “são gráficas com estruturas menores e equipamentos de gerações mais antigas e, portanto, mais abertas a novas aquisições”.

Para sobreviverem, entretanto, as empresas gráficas, de modo geral, precisarão observar também os limites ditados pela sustentabilidade - mesmo que o seu impacto ainda seja o mínimo possível. Mas isso é só por enquanto. "A sustentabilidade e a NR12 não estão impactando no setor, visto que os órgãos responsáveis para fiscalização, tanto na sustentabilidade quanto na NR12, cientes de que o mercado está atravessando dificuldades imensas, procuram ser mais flexíveis, dando mais prazo para que as empresas se moldem a estas exigências. Mesmo assim, a Rosset responde a essa nova realidade, adequando nosso quadro de funcionários e procurando opções que possam melhorar nosso desempenho. Para isso estamos implementando máquinas para o setor de embalagem e também oferecendo financiamento para nossos clientes em prazos de até 36 meses, com taxas competitivas", finaliza.



[abcdistribuidora.com.br](http://abcdistribuidora.com.br)

**ABC Distribuidora**  
 Produtos para a Indústria Gráfica  
**FONE: 81 3320 1550**

**50 anos**  
*Trabalhando pelo Nordeste*

FORTALEZA  
 NATAL  
 TERESINHA  
 RECIFE  
 SALVADOR  
 JOÃO PESSOA  
 SÃO LUIS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife-PE.

Email: [recife@abcdistribuidora.com.br](mailto:recife@abcdistribuidora.com.br)

# 2017: ainda em queda, mas com sinais mais construtivos



A indústria gráfica seguiu em contração no ano passado. A produção física caiu 5,8% no ano, depois de recuo expressivo de quase 14% em 2015. O resultado é ainda ruim, mas o ano prometia ser pior. A primeira projeção foi de queda de 10% na produção em 2016. Por trás desse quadro de retração mais modesta há a mudança na política econômica. O resultado foi um alívio que se refletiu na melhora de confiança dos empresários e consumidores. A economia passou a emitir sinais de estabilização, ainda que modestos.

Mais recentemente, os acertos da gestão Temer com reformas estruturantes para conter o crescimento das despesas públicas contribuíram para o recuo da inflação e, assim, a queda da taxa de juros pelo Banco Central.

A queda da inflação ao longo de 2016 foi importante elemento de descompressão de custos. O índice de custos da indústria gráfica mostrou alguma moderação ao longo de 2016. No fechamento do ano, a alta foi de 8% ante 9,6% na média de 2015. O alívio, ainda que modesto, foi mais concentrado em

insumos. O custo da mão-de-obra continuou subindo em ritmo forte, comprimindo as margens das empresas.

Já o benefício do relaxamento monetário sobre a atividade será colhido apenas em 2017, uma vez que a política monetária tem efeito defasado.

Na abertura por setores, as atividades de impressão foram as mais penalizadas, com queda de 7,6% na produção física, apesar da contribuição temporária da campanha eleitoral municipal, que beneficiou alguns segmen-

tos, conforme foi possível identificar na sondagem da IG do 3º trimestre.

A fabricação de embalagens de papel registrou queda mais discreta, de 2,3%. O resultado não surpreende. Além da natural resiliência do setor, a produção de embalagens não sofre como as atividades de impressão a concorrência com o mundo digital.

Um fator positivo para a produção da IG foi a reversão do déficit comercial observado desde 2007, como reflexo, em boa medida, da depreciação cambial. A balança comercial registrou superávit de US\$36 milhões ante déficit de US\$ 108 milhões em 2015. Exportações cresceram 8% e importações declinaram 32%.

A economia brasileira é bastante fechada ao comércio, e a IG particularmente. As exportações têm peso modesto na produção total, bem como as importações no consumo doméstico de produtos gráficos. De qualquer forma, na margem, este foi um fator adicional para evitar quedas mais pronunciadas na produção, principalmente pela menor concorrência do produto importado.

Em relação aos dados de emprego, foram 10.507 vagas liquidamente fechadas em 2016. À luz

da contração da produção, esse quadro era, infelizmente, inevitável, principalmente com pressão ainda forte para reajustes salariais. Quanto maior a pressão de custos do fator trabalho, maior o risco de demissões.

Apesar disso, as demissões foram mais modestas do que em 2015, quando quase 16 mil postos foram liquidamente fechados. O mesmo movimento de arrefecimento de demissões foi observado na indústria de transformação. Demissões fortes, mas um pouco mais modestas em comparação a 2015.

Os investimentos também recuaram. Ano passado foi o sexto ano consecutivo de queda na importação de máquinas e equipamentos da IG. A contração foi de 26% em relação a 2015. Certamente há elevada demanda reprimida por investimentos que poderá começar a se materializar em 2017.

Apesar do quadro ainda frágil, sendo que alguns setores da IG enfrentam restrições estruturais, as perspectivas para 2017 são mais favoráveis. A projeção é de queda bem modesta, de apenas 0,5% em 2017, o que significa estabilidade da produção. De um lado, o setor de embalagens deve

migrar para o território positivo, em linha com o crescimento estimado do PIB (no boletim Focus, a estimativa é de +0,5%). De outro, setores mais sensíveis à concorrência com produtos digitais devem seguir em contração.

Uma observação importante é que, segundo a sondagem do 4º trimestre, as gráficas fizeram importante esforço para ajuste de suas finanças, o que poderá ser importante aliado na recuperação do setor e na retomada de investimentos.

2017 será um ano de transição. Ainda não será o ano de colher muito frutos. O mercado de crédito segue muito apertado e o ajuste do mercado de trabalho não se completou. Ainda não há muito espaço para otimismo.

No entanto, é justo considerar um quadro mais construtivo, principalmente no segundo semestre, com o efeito do corte de juros sobre o mercado de crédito e sobre a economia se materializando.

A mensagem para o empresário é de cautela em 2017, mas com postura construtiva.

Fonte: DECON – Abigraf Nacional

# TERCEIRIZAÇÃO reduz obstáculos ao desenvolvimento do Brasil

A aprovação do projeto que regulamenta a terceirização é uma excelente notícia para o país. Ao mesmo tempo em que é decisiva para dar segurança jurídica com proteção para empresas e trabalhadores, representa um ganho de competitividade para o setor produtivo brasileiro, especialmente as indústrias. Trata-se de um avanço legislativo importante, que preserva a livre-iniciativa e contribui para o aumento do nível do emprego e para a retomada do crescimento econômico.

A terceirização deve ser desmistificada. Em sua essência, ela é uma forma de organização da produção, em que empresas contratam outras empresas para prestar serviços especializados. Assim, as contratantes podem se concentrar nos estágios estratégicos de seu negócio, transferindo fases produtivas para contratadas com maior conhecimento do assunto. Não se trata de fraude trabalhista ou precarização do trabalho.

O resultado são ganhos de eficiência e de produtividade, com impulso para a economia. Nenhum

direito dos trabalhadores é retirado. Ao contrário, o terceirizado, assim como os demais trabalhadores formais, tem carteira de trabalho, férias, 13º salário e todos os direitos previstos em lei.

Esse tipo de gestão da produção, extremamente necessária e adequada aos tempos atuais, de crescente especialização, é uma realidade no mundo inteiro, em todas as cadeias produtivas. A ausência de uma regulamentação no Brasil deixava empresas e trabalhadores submetidos a uma indesejável insegurança jurídica, que dificulta investimentos e, em consequência, colocava o país na contramão das oportunidades da economia globalizada. Tudo isso acabará após a esperada sanção presidencial ao projeto.

De forma apropriada, a proposta aprovada na Câmara dos Deputados, que já havia passado pelo Senado, definiu que qualquer atividade numa empresa pode ser terceirizada, sem a distinção entre atividades fim e meio. Isso dá mais liberdade à produção e permite impulsionar o trabalho em redes, em

que diferentes empresas compõem, com bens ou serviços, etapas da cadeia produtiva. Essa aliança estratégica certamente pode incentivar nossa economia e a geração de empregos neste momento de recessão. O projeto, também corretamente, definiu como regra a responsabilidade subsidiária da contratante em relação às obrigações trabalhistas das contratadas, dando força de lei ao que estava em jurisprudência da Justiça do Trabalho.

A aprovação da terceirização é um primeiro passo na modernização da arcaica legislação trabalhista brasileira, que emperra o crescimento da economia. Mas precisa ser complementada por outras medidas, como a valorização da negociação coletiva, principal ponto de uma minirreforma das leis trabalhistas. Também precisamos de outras reformas, como a previdenciária e a tributária, para retirar obstáculos ao desenvolvimento. Estamos no caminho certo.

Robson Braga de Andrade  
Presidente da CNI – Confederação Nacional da Indústria

**3G BrasGraf**  
Comércio e Representações  
de Materiais Gráficos Ltda.

**Blanquetas** **Papéis**  
**Chapas** **Químicos**  
**Filmes** **Tintas**

Rua José Álvaro de Melo, 392, Piedade - Jaboatão dos Guararapes, PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3402 - brasgrafbr@hotmail.com

# Imunidade tributária para **LIVROS ELETRÔNICOS**

O Supremo Tribunal Federal decidiu que livros eletrônicos (e-books) e equipamentos utilizados para a leitura de livros eletrônicos (e-readers) também devem receber a imunidade tributária que a Constituição já previa para livros, jornais, periódicos e ao papel destinado à sua impressão. A Corte também estabeleceu que a importação de fascículos educativos acompanhados de componentes eletrônicos não deve ser tributada.

Os ministros não incluíram, nas decisões, aparelhos multifuncionais como tablets, smartphones e laptops, que continuaram sendo tributados.

Relator do recurso sobre os e-books, o ministro Dias Toffoli citou diversos materiais que já foram utilizados ao longo da história para a fabricação de livros. Ele citou “entrecasca de árvores, folha de palmeira, bambu reunido com fios de seda, a própria seda, placas de argila, placas de madeira e marfim, tijolos de barro, papiro, pergaminho”.

“As mudanças históricas e os fatores políticos e sociais presentes na atualidade, seja em razão do avanço tecnológico, seja em decorrência da preocupação ambiental, justificam a equiparação do ‘papel’, numa visão panorâmica da realidade e da



norma, aos suportes utilizados para a publicação dos livros”.

O ministro afirmou que os aparelhos leitores de livros eletrônicos que são confeccionados exclusivamente para este fim devem ser considerados apenas suportes, “ainda que, eventualmente, estejam equipados com funcionalidades acessórias ou rudimentares que auxiliam a leitura digital, tais como dicionário de sinônimos, marcadores, escolha do tipo e do tamanho da fonte etc.”

O ministro Luís Roberto Barroso fez a lembrança de que o Supremo já concedeu imunidade tributária a álbuns de figurinhas. “Se vale para álbum de figurinha, tem de valer para livro eletrôni-

co”, afirmou. Barroso disse que “a Constituição é um documento vivo, portanto há o impacto das novas modalidades” e observou que “não havia a rede mundial de computadores como existe hoje quando a Constituição foi criada”. Ao acompanhar o relator, a ministra Rosa Weber também disse entender que a essência da imunidade é a “livre circulação de ideias, livre circulação do pensamento”. O recurso era de autoria do governo do Estado do Rio de Janeiro, contra uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, em favor da editora Elfez Edição Comércio e Serviços Ltda.

## RECEITA FEDERAL aumenta fiscalização nas empresas

A Receita Federal vai ampliar, em 2017, a fiscalização da contribuição previdenciária paga pelas empresas. Um dos focos será empresas exportadoras que foram desoneradas. As empresas que têm trabalhadores expostos a riscos do ambiente de trabalho e que pagam uma contribuição maior à Previdência Social também estão no alvo da Receita. No plano anual de fiscalização, as

empresas desoneradas da folha de pagamentos serão priorizadas. A Receita identificou indícios de que as companhias exportadoras, que também possuem atividade voltada para o mercado doméstico, estariam “desviando” a folha de trabalhadores para o lado exportador da empresa, desonerando da contribuição.

Cerca de 14 mil empresas que op-

taram falsamente pelo Simples – sistema simplificado de tributação, que permite um pagamento menor da contribuição previdenciária –, já caíram na malha fina da Receita. Elas terão 60 dias para se explicar. Se não o fizerem, serão autuadas a partir de maio. O tamanho da fraude chega a R\$ 511 milhões. A multa pode chegar a 225%.

## AMAZON volta a investir em livro impresso

“Dez anos atrás, quando Jeff Bezos lançou o leitor eletrônico Kindle, em Nova York, ele declarou que “o livro é uma forma tão evoluída e tão apropriada à sua tarefa que é muito difícil substituí-lo”. O fundador da Amazon estava certo: no segundo trimestre deste

ano, a despeito do desordenamento digital que o Kindle deflagrou, a empresa vai abrir uma livraria em Manhattan. Há sinais de renascimento para os livros em toda parte. A cadeia britânica de livrarias Waterstone saiu do vermelho no ano passado, depois de seis

anos de prejuízos. As vendas de livros em papel subiram 3% nos Estados Unidos, enquanto as de livros eletrônicos caíram. A tecnologia digital não gerou no mercado de livros uma revolução semelhante à que causou na música, televisão e notícias; ainda gostamos de ler livros.



# Como diminuir **RISCO DE FRAUDES** no ambiente corporativo

O ambiente corporativo está sempre suscetível à fraudes e irregularidades. É possível, no entanto, aplicar algumas medidas a fim de diminuir estes riscos, evitando que as empresas tenham maiores prejuízos. De acordo com Cynthia Catlett, diretora da área de Prática de Investigações e Riscos Globais da FTI Consulting, cada empresa deve customizar as iniciativas de acordo com sua realidade. Pensando nisso, a especialista listou três medidas para prevenção no ambiente corporativo. Confira:

## **1) Criação de uma cultura corporativa**

O ambiente da empresa precisa refletir os valores éticos e morais almejados e preparar os funcionários, através de cursos e capacitação, para seguir, respeitar e disseminar esses princípios. Outro ponto imprescindível é o que chamamos de “tone at the top”, no qual a alta administração é o exemplo e o grande apoiador no desenvolvimento e implementação das diretrizes”, ressalta Cynthia.

Esse tópico também influencia na contratação de terceiros e



funcionários, que podem ser submetidos a diligência para verificar previamente a reputação do indivíduo ou do terceiro.

**2) Mecanismos de controle**  
É essencial avaliar e mitigar os riscos envolvendo os processos da empresa para que a operação em si dê menos brechas pra fraudes. “Entre as medidas podemos citar a implementação de alçadas de aprovação, nos quais há níveis hierárquicos para que processos sejam aprovados; segregação de funções, nos quais os colaboradores são diferentes na requisição, aprovação e revisão de um processo; e automatização, que diminui a possibilidade de influência humana no andamento do processo”, explica.

## **3) Supervisão**

A especialista explica que todo ambiente corporativo possui algumas brechas que se mostram suscetíveis a determinadas falhas ou até mesmo a algum tipo de defasagem. Por conta disso, é necessária a existência de áreas autônomas dentro da empresa, que cumpram o papel de supervisionar e também recomendar a melhoria em certos processos, como, por exemplo, auditoria interna, controles internos, compliance e auditoria externa. Além disso, também é extremamente útil possuir canais de denúncia, que sejam confiáveis e forneçam segurança e anonimato para os funcionários, somado a procedimentos íntegros de investigação.



» FUNCIONÁRIO DO MÊS »

## QUANDO UM FUNCIONÁRIO FALTA, A PRODUTIVIDADE DE SUA EMPRESA TAMBÉM DESAPARECE.

O SESI está lançando o **Programa SESI de Gestão do Absenteísmo**. Uma consultoria para auxiliar sua empresa a gerenciar a ausência de funcionários. Dessa forma, você diminui custos, aumenta a produtividade e melhora a competitividade da sua empresa.

Programa SESI de Gestão do Absenteísmo. Quando seu funcionário está presente, a competitividade da sua empresa aparece.

### OS CINCO SERVIÇOS DO PROGRAMA:

AValiação INICIAL.  
GESTÃO DE AFASTAMENTOS.  
GESTÃO DE NEXOS PREVIDENCIÁRIOS.  
GESTÃO DE FAP.  
GERENCIAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS AFASTAMENTOS.

Acesse [www.sesi.org.br/absenteismo](http://www.sesi.org.br/absenteismo) ou ligue (98) 3248-1969 e conheça melhor o programa.



## NÃO DERRAPE NA SEGURANÇA NEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR

O SESI TEM A SOLUÇÃO:

Participe do Programa **SESI PIT STOP DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**, reduza custos e melhore a qualidade de vida dos trabalhadores da sua Indústria.

- Diagnóstico conformidade com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Recomendações sobre adequações necessárias no ambiente de trabalho;
- Assessoria na implantação e monitoramento das ações de melhoria.

Caxias  
(99) 3521-4445

Imperatriz  
(99) 3523-1570

São Luís  
(98) 3232-5115 • (98) 99100-3148  
[sesluqvt@fiema.org.br](mailto:sesluqvt@fiema.org.br)



[/sistemafiema](https://www.facebook.com/sistemafiema) • [www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)



Sua imaginação pede.  
Nós realizamos.

GRÁFICA RÁPIDA • OFF-SET • EDITORA



GRÁFICA E EDITORA

(98) 3248-7700

RUA DO ARREZAL, CD. 2, Nº 15, JARDIM EL DORADO, TURU - SÃO LUIS-MA  
www.setecores.com.br

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SENAI.

Atualize sua equipe e aumente a competitividade da sua empresa.

O **SENAI** tem o maior portfólio de cursos a distância para a indústria e acaba de lançar **42 novos cursos técnicos e de qualificação profissional**. Mantenha seus profissionais sempre atualizados para atender às demandas do mercado: invista em educação a distância com quem tem a melhor educação profissional do mundo.



 22 cursos técnicos.

 60 cursos de qualificação.

 Cursos customizados para sua empresa.

 Menor impacto na rotina de trabalho.

 Aumento nos índices de competitividade da empresa.

Acesse [www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)  
ou (98) 2109-1871 e saiba mais.





PRIMEIRO DE QUALIDADE  
PÚBLICO DE PROFISSIONAIS

# TENHO DITO

"Democracia é oportunizar a todos o mesmo ponto de partida. Quanto ao ponto de chegada, depende de cada um."

Fernando Sabino



"A história nos lembra que ditadores e déspotas surgem em tempos de grave crise econômica".

Robert Kiyosaki - Escritor

"Os bons vendedores estão contando histórias".  
Seth Godin - Escritor



"O que eu aprendi na indústria sobre lidar com pessoas é que as pessoas não trabalham apenas por dinheiro e se você está tentando motivar, o dinheiro não é a ferramenta mais eficaz".  
Akio Morita - Fundador da Sony

"Antes da impressão ser descoberta, um século durava mil anos".  
Henry David Thoreau - Escritor

"Somos crianças de uma era tecnológica. Encontramos formas simplificadas de fazer grande parte do nosso trabalho rotineiro. A impressão não é mais a única maneira de reproduzir livros. Lê-los, no entanto, em nada mudou".  
Lawrence Clark Powell - Escritor

"Existe o risco que você não pode jamais correr e existe o risco que você não pode deixar de correr".  
Peter Drucker - Consultor



"A corrupção é um mal inerente a qualquer governo que não é controlado pela opinião pública".  
Ludwig von Mises - No livro "O Estado Soberano" (1944)



“Para superar a pobreza e as falhas da crise econômica em nossa sociedade, precisamos imaginar nossa vida social. Temos que libertar nossa mente, imaginar o que nunca aconteceu antes e escrever ficção social. Precisamos imaginar coisas para fazê-las acontecer. Se você não imagina, nunca vai acontecer”.

Muhammad Yunus - Economista

“Você pode fechar mais negócios em dois meses se interessando pelas pessoas, do que fecharia em dois anos tentando fazer as pessoas se interessarem por você”

Dale Carnegie - Escritor



“Qualidade significa fazer a coisa certa quando ninguém está olhando.”

Henry Ford

“O cliente pode ser o rei, mas não o diretor de arte”

Von R. Glitschka - Designer

“Em tempos de crise, só a imaginação é mais importante que o conhecimento”.

Albert Einstein

“Se você não consegue explicar com simplicidade, é que você não entende bem.”

Albert Einstein

“O sucesso não consiste em não errar, mas não cometer os mesmos equívocos mais de uma vez”

George Bernard Shaw - Escritor

# mais mídia impressa mais florestas plantadas

Você ♥ papel  
Dá para entender



Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?\*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2.2 milhões de campos de futebol.\*

Crie comunicação impressa tranquilamente, pois o papel utilizado nela é feito de madeira natural e renovável.

Para descobrir fatos ambientais surpreendentes sobre a comunicação impressa e o papel, visite [www.twosides.org.br](http://www.twosides.org.br)

Two Sides é uma iniciativa que promove o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma escolha natural e reciclável para comunicações poderosas e sustentáveis.

\*Ibá - Indústria Brasileira de Árvores 2016/2017



A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



[www.twosides.org.br](http://www.twosides.org.br)

# Químicos para Artes Gráficas



- Solventes para Limpeza Ecológicos e Convencionais
- Álcool Isopropílico
- Solução de Fonte
- Químicos em geral

São Paulo (11) **2133.2155** • **3864.8000**

Curitiba (41) **3099.9800**

Recife (81) **3059.4222**

[www.eurostargraficos.com.br](http://www.eurostargraficos.com.br)

[venda@eurostargraficos.com.br](mailto:venda@eurostargraficos.com.br)

# ATINJA SEU PÚBLICO-ALVO



Melhor custo benefício, mais visibilidade para sua empresa.

## TABELA DE DE ANÚNCIO

	Página Inteira		Rodapé
	1/2 Página		Contra Capa
	1/4 Página		Capa

**GRAPHIUM**

Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Pernambuco  
Av. Cruz Cabugá, 767 5º Andar - Santo Amaro - Recife/PE  
Fone: 81 3412.4466 | [www.sindusgraf-pe.com.br](http://www.sindusgraf-pe.com.br)



## OU PROCURE UM SINDICATO MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ

**NORTE** Manaus - SINDIGRAF Roraima - SINDIGRAF Acre - SINDIGRAF Rondônia - SINDIGRAF Amapá - SIGAP Tocantins - SIGTO Pará - SIGEPA  
**NORDESTE** Pernambuco - SINDUSGRAF Rio G. do Norte - SINGRAFRN Sergipe - SIGES Paraíba - SINDIGRAF Teresina - SIGRAT Alagoas - SINGAL Bahia - SIGEB  
Ceará - SINDGRAFICA Maranhão - SINDIGRAF

ALÇAS PARA SACOLA COM PONTEIRA



FÁCIL E PRÁTICA NO ACABAMENTO GRÁFICO

ALÇAS PRONTAS  
PARA SACOLA

COLA PVA



CORDÃO LISO



ALÇAS DE PAPEL



CORDÕES SUBLIMADOS



TUDO  
BEM PERTINHO  
DE VOCÊ!

NA USINA TEM!

**USINA**  
de negócios

WWW.USINADENEGOCIO.COM.BR

81 3231.7506 | 99625.5951 | WHATAPP - 81 99625.6810 | VENDAS@USINADENEGOCIO.COM.BR

RUA AFONSO PENA, 490, SANTO AMARO, RECIFE - PE | CEP: 50050-130